

Centro
Comunitário
São Cirilo

Programa de Ação e Orçamento
2026

Índice

Introdução	2
Missão, Visão e Valores	3
Estrutura do Centro São Cirilo	4
A. Programa de Ação 2026	4
Eixo Estratégico Acompanhamento Técnico	5
Eixo Estratégico Atividades, Formação e Eventos	6
Eixo Estratégico Projetos	7
Eixo Estratégico Voluntariado	8
Eixo Estratégico Equipa	8
Eixo Estratégico Comunicação e Imagem	9
Eixo Estratégico Gestão Financeira e Angariação	10
Eixo Estratégico Parcerias	10
Eixo Estratégico Corpos Sociais e Governança	11
B. Orçamento	12
Memória Justificativa	12
Anexo	22

Introdução

Segue-se o Programa de Ação para o próximo ano de 2026, acompanhado do respetivo Orçamento.

As instituições passam por fases diferentes ao longo dos tempos e a fase que o nosso Centro está a passar – e com a qual entramos em 2026 - é pacífica e desafiante.

A difícil mudança na direção técnica (com a saída da Mariana Rozeira e a entrada da Maria João Simões) está a acontecer de modo sereno e seguro, graças ao sentido de responsabilidade e maturidade de ambas. Uma transição mais suave seria difícil de imaginar. Mas certamente que os desafios da consolidação desta transição continuarão em 2026.

O ano de 2025 foi também marcado por dois grandes eventos – MigraTalks e Concerto Solidário – que ajudaram à notoriedade e credibilidade do Centro, tentaram influenciar a um olhar não preconceituoso sobre os imigrantes e ainda foram fonte de entrada de receitas adicionais. Mas talvez agora seja tempo – em 2026 – de nos dedicarmos a eventos menos grandiosos, como pequenos encontros de reflexão sobre imigração ou de contacto direto com imigrantes. O HappyHour.com foi disso um exemplo.

Em cima da mesa está também um tema importante para o próximo ano: a revisão das nossas formas de comunicação com o exterior. Esta reflexão, que já tinha sido iniciada em 2025, teve de ser interrompida por entrada em licença de parto da pessoa que estava a coordenar a área. “Comunicação” é um tema vasto que mexe com questões de fundo como a imagem e o modo como nos apresentamos e com muitas outras questões derivadas como a revisão do site e das redes sociais.

A legislação sobre a imigração em Portugal tem sofrido alterações consideráveis nos últimos 2 anos. Estas alterações impactam no tipo de imigrantes que chegam até nós e levam a uma reflexão acerca da melhor maneira de os servirmos. Este continuará a ser um desafio para 2026.

Que orgulho, para mim, poder ser parte de um projeto tão interessante e de estar rodeado de gente tão boa, desde os Corpos Sociais à Equipa que leva o Centro no dia-a-dia. A todos o meu grande obrigado!

Tudo o que se segue é o esboço de um sonho para um ano. Obrigado por fazer parte dele!

P. Nuno Tovar de Lemos | Presidente da Direção

De acordo com o disposto no artigo 15º, alínea a) dos Estatutos do CCSC, apresentamos, em seguida, o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2026 (PAO2025), elaborado com base na nossa Missão, Visão e Valores.

Missão, Visão e Valores

O Centro Comunitário São Cirilo, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social e obra da Província Portuguesa da Companhia de Jesus, assenta numa missão, visão e valores próprios, que o caracterizam e orientam na sua forma de atuação:

Missão

O Centro Comunitário São Cirilo é uma “comunidade de inserção com alojamento” - figura tipificada pela Segurança Social -, focada na capacitação para a autonomia de pessoas e famílias, migrantes e nacionais, em idade ativa e em situação de fragilidade social, promovendo a sua integração através de Projetos de Vida (PV) construídos com os próprios utentes. O PV é o instrumento que orienta toda a intervenção, desde o momento do acolhimento até à total autonomização, sendo definido e avaliado periodicamente entre a equipa multidisciplinar e o utente, num trabalho conjunto e integrado que visa promover a capacitação e responsabilização.

Visão

Ser comunidade de referência na capacitação e reintegração social de pessoas, migrantes e nacionais, segundo uma visão cristã e inaciana da pessoa e do mundo. Queremos servir sempre mais e melhor, procurando sempre a articulação com entidades parceiras e aprendendo com as suas boas práticas.

Valores

Acolhimento, autonomização, dignidade humana, liberdade, comunidade e transparência.

Estrutura do Centro São Cirilo e Equipa



* Em substituição temporária da Sara Pereira

A. Programa de Ação 2026

O presente Programa de Ação para 2026 tem como propósito contribuir para o cumprimento da missão do Centro Comunitário São Cirilo (CCSC) ao longo do próximo ano, nas suas diferentes dimensões de intervenção. Assente na missão de capacitar para a autonomização e (re)integração social e profissional de pessoas e famílias — sobretudo migrantes e refugiados — em situação de vulnerabilidade social, definiram-se eixos prioritários que orientam a atuação do Centro: acompanhamento técnico, capacitação, inovação, voluntariado, sustentabilidade, comunicação e trabalho colaborativo.

Para cada um destes eixos estabelecem-se objetivos, ações, metodologias, públicos-alvo, recursos humanos necessários, periodicidade, indicadores, resultados esperados e a calendarização prevista para 2026 (cf. Anexo I).

Em 2026, queremos continuar a construir uma resposta social atual, relevante e inovadora, comprometida com a dignidade e o desenvolvimento integral de cada pessoa.

Eixo Estratégico | Acompanhamento Técnico

O primeiro eixo estratégico constitui o núcleo essencial da intervenção social do CCSC, traduzindo-se no acompanhamento técnico de proximidade que sustenta o processo de autonomização dos utentes. Alicerçado no Projeto de Vida (PV) como ferramenta orientadora, este eixo visa reforçar a capacidade de cada pessoa construir e concretizar o seu percurso de (re)integração social e profissional.

Em 2026, este eixo orienta-se para o aprofundamento qualitativo das respostas sociais existentes, com especial atenção para o Plano Individual de Intervenção (PII) e o acompanhamento pós-intervenção (follow-up), assegurando maior continuidade, consistência e impacto no trabalho desenvolvido.

Prosseguiremos, ainda, com o projeto de renovação da Base de Dados, implementando a primeira release, centrada na gestão operacional e no registo dos diferentes tipos de atendimento e serviços de proximidade. Paralelamente, daremos seguimento ao desenvolvimento de módulos complementares que permitam incorporar mais dados de gestão e criar um *dashboard* analítico, substituindo o relatório mensal atual e potenciando ganhos de eficiência, automatização e capacidade de análise.

Em simultâneo, avançaremos com o Projeto **GPS**, que sistematizará os procedimentos dos diferentes gabinetes e transformará o conhecimento interno numa ferramenta viva, partilhada e acessível. Com este projeto pretendemos facilitar a entrada de novos elementos, promover uma cultura de aprendizagem contínua, reduzir incertezas no processo de trabalho e fortalecer a identidade e a coerência da intervenção.

Este eixo reforça, assim, o compromisso do CCSC com uma intervenção social informada, próxima e transformadora.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO				
Acompanhamento Técnico	1. Promover a capacitação, integração e autonomização	1.1. Atendimento Técnico	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	Base de dados e Relatório Mensal	GAP: 560 atendimentos	J F M A M J J A S O N D				
						GAS: 800 atendimentos	J F M A M J J A S O N D				
						GAJ: 550 atendimentos	J F M A M J J A S O N D				
						GEE: 960 atendimentos	J F M A M J J A S O N D				
						GAV: 300 atendimentos	J F M A M J J A S O N D				
						SAT/SAR: 70 pedidos	J F M A M J J A S O N D				
		SAC: 80 pedidos	J F M A M J J A S O N D								
		1.2. Atendimento de proximidade	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica e voluntários	Base de dados e Relatório Mensal	Gab. Médico (consultas, análises, RX): 450 atendimentos	J F M A M J J A S O N D				
						Banco Roupa: 350 utilizações	J F M A M J J A S O N D				
	Cabeleireiro: 80 utilizações					J F M A M J J A S O N D					
	1.3. Integração laboral	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica e voluntários	Base de dados e Relatório Mensal	100 utentes	J F M A M J J A S O N D					
	2. Aprofundar o acompanhamento técnico	2.1. Plano Individual de Intervenção	1º, 2º, 3º	Equipa Técnica	PII	Plano Individual de Intervenção aplicado	J F M A M J J A S O N D				
						Reuniões de avaliação do PII realizadas	J F M A M J J A S O N D				
						2.3. Sinalização de novos casos	1º	Equipa Técnica	Ficha de sinalização	Procedimento de sinalização de novos casos aplicada	J F M A M J J A S O N D
						2.4. GPS Gabinetes	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	GPS	Ferramenta de GPS criada e implementada	J F M A M J J A S O N D
						2.5. Reformular Base de Dados	1º, 2º, 3º, 4º & outros	Equipa Técnica + Serviços Externos	Base de dados	Implementação da 1ª release e desenvolvimento do dashboard com indicadores de gestão	J F M A M J J A S O N D
	3. Promover o acompanhamento na autonomização	3.1. Plano Individual de Autonomização	1º	Equipa Técnica	Base de Dados	PIA entregue	J F M A M J J A S O N D				
		3.2. Follow up	1º, 2º e 3º	Equipa Técnica	Base de dados	Follow up realizado	J F M A M J J A S O N D				
	4. Avaliar os serviços prestados (ongoing)	4.1. Avaliação pelos utentes	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	Inquérito de satisfação - Utesntes	Greilha de Avaliação de Serviços preenchida pelos utentes	J F M A M J J A S O N D				
Greilha de Avaliação de Serviços atualizada e mais adaptada aos utentes						J F M A M J J A S O N D					
4.2. Avaliação pela equipa técnica		Equipa Técnica	Tempo Forte	Tempo Forte realizado	J F M A M J J A S O N D						

Eixo Estratégico | Atividades, Formação e Eventos

As Atividades, Formações e Eventos promovidos pelo CCSC assumem um papel central no processo de *empowerment* e no desenvolvimento pessoal, social e profissional dos utentes. Em 2026, com o contributo essencial dos nossos voluntários e parceiros, continuaremos a dinamizar ações formativas e socioculturais, com destaque para as formações técnicas quinzenais adaptadas às necessidades dos participantes e os encontros de reflexão abertos à comunidade, recorrendo ao *storytelling* como metodologia de aproximação às histórias de vida de pessoas migrantes. Mantemos ainda a iniciativa **HappyHour.com**, lançada em 2025, consolidando-a como espaço de diálogo informal, encontro intercultural e sensibilização para os desafios da imigração.

Este eixo reafirma o nosso compromisso com a promoção de competências, a criação de oportunidades e a construção de pontes entre pessoas e culturas. Através de experiências formativas significativas e encontros transformadores, acreditamos que fortalecemos percursos de autonomia, ampliamos horizontes e contribuímos para uma comunidade mais inclusiva, participativa e consciente.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO
Atividades, Formação e Eventos	5. Promover ações de capacitação	5.1. Atividades de Inscrição	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica, voluntários e parceiros institucionais	Base de dados e Relatório Mensal	20 turmas, 200 alunos	J F M A M J J A S O N D
		5.2. Atividades Livres			Relatório Mensal	80 atividades realizadas	J F M A M J J A S O N D
		5.3. Plano TuBI			Base de dados	Novas fichas de atividades criadas e implementadas	J F M A M J J A S O N D
		5.4. Time out	1º		Base de dados	1 passeio fora do Porto com SAT realizado	J F M A M J J A S O N D
		5.6. Storytelling	1º, 2º e 3º		Newsletter, site e redes sociais	2 storytelling realizadas	J F M A M J J A S O N D
		5.7. Ciclo Formativo			Base de dados e Relatório Mensal	15 formações realizadas	J F M A M J J A S O N D
		5.8. Programa de Capacitação Profissional SAT	1º, 2º, 3º, 4º		Base de dados e Relatório Mensal	10 programas realizados, 55 utentes alcançados	J F M A M J J S S O N D
		5.9. MOP e Reunião de utentes	1º		Base de dados e Relatório Mensal	10 MOP e 8 reuniões de utentes realizadas	J F M A M J J A S O N D
		5.10. Festas, Eventos e outros Encontros	1º, 2º, 3º, 4º e voluntários		Relatório Mensal	6 Festas, Eventos e outros Encontros realizados	J F M A M J J A S O N D
		5.11. Colaboração institucional em atividades livres	parceiros institucionais		Relatório Mensal	5 parcerias realizadas	J F M A M J J A S O N D
		5.12. Visitas	parceiros institucionais		Relatório Mensal	5 parcerias realizadas	J F M A M J J A S O N D

Eixo Estratégico | Projetos

A captação de financiamento através de candidaturas a projetos e prémios constitui uma dimensão essencial para assegurar a sustentabilidade do CCSC e para desenvolver respostas adequadas às necessidades emergentes das pessoas em situação de vulnerabilidade que nos procuram. Em 2026, reforçamos este compromisso dando seguimento à identificação de programas e fundos que permitam responder às prioridades identificadas no terreno, potenciando recursos e ampliando a capacidade de intervenção do Centro.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO
Projetos	6. Inovar e dinamizar	6.1. Implementar o projeto "Da Horta para a Mesa" do Programa Bairro Feliz do PD, edição 2025	1º	Equipa Técnica	Relatório Mensal	Construção da horta e enviar evidências à equipa do Bairro Feliz do Pingo Doce	
		6.2. Elaborar candidaturas a projetos que visem a inovação social e dinamização	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	Ferramentas de apoio à gestão	Candidaturas elaboradas e submetidas	J F M A M J J A S O N D

Eixo Estratégico | Voluntariado

O CCSC conta com uma rede de voluntários que, com espírito de serviço e disponibilidade, contribuem diariamente para o cumprimento da nossa missão. O seu papel é determinante na dinamização de atividades e no reforço da qualidade da intervenção social.

Em 2026, daremos continuidade ao investimento no Modelo de Acompanhamento e Integração de Voluntários, promovendo maior proximidade, formação e valorização das competências individuais, com o objetivo de proporcionar experiências de voluntariado significativas e com impacto. Paralelamente, iniciaremos um percurso mais estruturado no domínio do **voluntariado corporativo**, sistematizando a oferta e criando condições para parcerias estáveis com empresas que desejem integrar os seus colaboradores em ações de serviço à comunidade.

Este eixo reafirma o voluntariado como força mobilizadora e transformadora, ampliando a nossa capacidade de resposta e fortalecendo o compromisso coletivo com uma sociedade mais solidária e inclusiva.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO
Voluntariado	7. Consolidar o modelo de acolhimento, integração, formação e avaliação do voluntariado, de forma a promover o compromisso e estabilidade dos voluntários no CCSC	7.1. Modelo de acompanhamento e integração de voluntários	Voluntários	Equipa Técnica e voluntários	Ferramentas de apoio à gestão	Modelo de acompanhamento e integração de voluntários realizado	J F M A M J J A S O N D
		7.2. Voluntariado pontual e especializado			Relatório Mensal	2 atividades de voluntariado pontual e especializado realizado	J F M A M J J A S O N D
		7.3. Voluntariado em grupo/corporativo			Relatório Mensal	3 ações de voluntariado em grupo/empresas realizadas	J F M A M J J A S O N D
		7.4. Reunião Anual de Voluntários			Task-force	Modelo de voluntariado corporativo criado e implementado	J F M A M J J A S O N D
		7.5. Modelo de avaliação de voluntariado nas diferentes áreas			Relatório Mensal	Reunião Anual de Voluntários realizada	J F M A M J J A S O N D
					Inquérito de satisfação - voluntários	Avaliação do voluntariado realizado	J F M A M J J A S O N D

Eixo Estratégico | Equipa

A gestão de pessoas e da cultura organizacional constitui o alicerce para a eficácia da missão. A equipa do CCSC distingue-se pela sua natureza multidisciplinar, o que representa um valioso fator diferenciador.

Em 2026, pretendemos continuar a promover e valorizar a multidisciplinariedade, respeitando e potencializando as particularidades de cada profissional, com foco nos seguintes eixos: nova edição do Programa de Formação da Equipa Mista; avaliação contínua de desempenho e desenvolvimento profissional; e criação de oportunidades para o aprofundamento da Espiritualidade Inaciana.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO
Equipa	8. Promoção de ações formativas e de <i>teambuilding</i>	8.1. Reuniões de Equipa	Equipa	Equipa	Atas de reuniões	Reuniões de Equipa Técnica e Mista realizadas	J F M A M J J A S O N D
		8.2. Desenvolvimento e qualificação de toda a equipa			Certificado de frequência de formações	Formações frequentadas	J F M A M J J A S O N D
		8.3. Competências de trabalho em equipa			Ferramentas de apoio à gestão	1 atividade de <i>teambuilding</i> realizada	J F M A M J J A S O N D
		8.4. Programa de Formação da Equipa Mista			Ferramentas de apoio à gestão	Programa de Formação da Equipa Mista realizado	J F M A M J J A S O N D
		8.5. Avaliação de desempenho e oportunidades de melhoria			Ferramentas de apoio à gestão	Reuniões individuais mensais e avaliação de desempenho	J F M A M J J A S O N D
		8.6. Formação e aprofundamento da Espiritualidade Inaciana			Ferramentas de apoio à gestão	Atividades frequentadas	J F M A M J J A S O N D

Eixo Estratégico | Comunicação e Imagem

A Comunicação e Imagem é um pilar estratégico para a sustentabilidade e eficácia da missão, permitindo atrair doadores, parceiros e voluntários, ao mesmo tempo que fortalece a confiança e o vínculo emocional com os nossos públicos.

Em 2026, pretendemos consolidar a Angariação de Fundos e a Comunicação, colocando o público-alvo no centro da narrativa institucional e promovendo ações de *advocacy* que desconstruam mitos e preconceitos. Paralelamente, retomaremos a revisão das nossas formas de comunicação externa, iniciada em 2025, incluindo a imagem institucional, site e redes sociais, garantindo uma presença consistente, moderna e alinhada com a nossa missão.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO
Comunicação e Imagem	9. Fortalecimento da comunicação e divulgação	9.1. Plano Estratégico de Comunicação	n.a.	Equipa Técnica e serviços externos	Plano Estratégico de Comunicação	Plano Estratégico de Comunicação realizado	J F M A M J J A S O N D
		9.2. Promover ações de Divulgação	1º, 2º, 3º e 4º, doadores, parceiros, stakeholders	Equipa Técnica	Relatório Mensal	Ações de divulgação promovidas e realizadas	J F M A M J J A S O N D
		9.3. Campanha de Advocacy				1 campanha de <i>advocacy</i> criada e divulgada	J F M A M J J A S O N D
		9.4. Catálogo Solidário				Catálogo Solidário divulgado	J F M A M J J A S O N D
		9.5. Newsletter				Merchandising	J F M A M J J A S O N D
		9.6. Criar vídeos promocionais				4 <i>newsletter</i> criadas e divulgadas	J F M A M J J A S O N D
		9.7. Comunicação Social				4 vídeos promocionais criados	J F M A M J J A S O N D
		9.8. Atualizar material de divulgação				artigos, reportagens e entrevistas	J F M A M J J A S O N D
		9.9. Atualizar Site e Redes Sociais				Material de divulgação atualizado	J F M A M J J A S O N D
		9.10. Divulgação através das Redes Sociais				Site reformulado e Redes Sociais mais dinâmicas	J F M A M J J A S O N D

Eixo Estratégico | Gestão Financeira e Angariação de Fundos

A sustentabilidade financeira é cada vez mais um elemento crítico para garantir respostas sociais com impacto efetivo e continuado. No caso do CCSC, o Acordo de Cooperação com a Segurança Social cobre apenas metade das despesas anuais. Por isso, a generosidade dos “Amigos do CCSC”, bem como os apoios pro bono e o contributo de empresas mecenas, é essencial para assegurar o equilíbrio financeiro e a continuidade da missão.

Em 2026, pretendemos reforçar a diversificação das fontes de financiamento, desenvolvendo mecanismos inovadores de captação de recursos e dinamizando novas campanhas e iniciativas solidárias. Entre estas, destacam-se ações concretas como o apadrinhamento de quartos e salas por empresas mecenas, permitindo manter e melhorar os espaços, e outras iniciativas que promovam uma cultura de compromisso social sustentável e de envolvimento ativo da comunidade.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO	
Gestão Financeira e Angariação de Fundos	10. Promoção da sustentabilidade financeira	10.1. Plano Estratégico de AF	doadores particulares, empresas mecenas, parceiros, stakeholders	Equipa Técnica e serviços externos	Plano Estratégico de Comunicação	Plano Estratégico de AF realizado	J F M A M J J A S O N D	
		10.2. Alargar a rede de "Amigos do CCSC"		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Relatório e Contas	Novos "Amigos do CCSC" inscritos	J F M A M J J A S O N D	
		10.3. Alargar rede de empresas mecenas		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Relatório e Contas	Novas parcerias empresariais estabelecidas	J F M A M J J A S O N D	
		10.4. Criar e desenvolver novas campanhas e eventos de fundraising		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Relatório e Contas	3 novas campanhas de fundraising	J F M A M J J A S O N D	
		10.5. Fidelizar e reforçar a rede de apoios pro bono		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Relatório e Contas	2 eventos de fundraising realizados	J F M A M J J A S O N D	
		10.6. Potenciar o fundraising através do site		Equipa Técnica	Relatório e Contas	Novas parcerias pro bono estabelecidas	J F M A M J J A S O N D	
		10.7. Campanha de consignação do IRS		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Relatório e Contas	Campanhas de fundraising através do site	J F M A M J J A S O N D	
		10.8. Arrendamento de lugares de garagem e de outros espaços		Equipa Técnica	Relatório e Contas	Campanha de consignação do IRS reformulada e realizada	J F M A M J J A S O N D	
						Relatório e Contas	Espaços arrendados	J F M A M J J A S O N D

Eixo Estratégico | Parcerias

No setor social, a colaboração é um eixo fundamental para reforçar e ampliar a eficácia das respostas existentes, através do estabelecimento de parcerias empresariais e interinstitucionais. A construção e consolidação destas relações permitem criar sinergias, expandir a capacidade de intervenção e valorizar os serviços oferecidos.

Em 2026, pretendemos reforçar a abertura do CCSC à comunidade e consolidar novas dinâmicas de cooperação, participando ativamente em plataformas sociais da cidade, desenvolvendo parcerias voltadas para a empregabilidade e aprofundando as relações interinstitucionais já existentes.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO
Parcerias	11. Promoção e consolidação do trabalho em rede	11.1. Alargar e solidificar parcerias de empregabilidade	parceiros, stakeholders	Equipa Técnica	Bolsa de emprego	Bolsa de emprego alargada	J F M A M J J A S O N D
		11.2. Fortalecer a articulação com a rede Inaciana, a Rede Social, o CLASP, a UDIPSS, a AIMA e outros parceiros sociais			Relatório Mensal	Reuniões realizadas	J F M A M J J A S O N D
		11.3. Visitas guiadas			Relatório Mensal	Visitas guiadas realizadas	J F M A M J J A S O N D
		11.4. Aprofundar as relações inter-institucionais estabelecidas nos diferentes gabinetes			Relatório Mensal	Reuniões realizadas	J F M A M J J A S O N D

Eixo Estratégico | Corpos Sociais e Governança

O CCSC assenta num modelo de *governance* constituído pela Direção, Conselho Fiscal e Conselho de Curadores, responsáveis pela definição das orientações estratégicas, pela supervisão da sua implementação e pela gestão dos recursos financeiros necessários ao cumprimento da missão institucional. Este eixo estratégico visa reforçar o envolvimento ativo e a proximidade dos Corpos Sociais na dinâmica organizacional do CCSC, garantindo uma governança sólida, transparente e alinhada com os valores da instituição.

Em 2026, procuraremos promover uma participação ativa e estruturada dos Corpos Sociais, não apenas nos eventos institucionais, mas também no acompanhamento mais próximo do quotidiano da organização, na partilha de conhecimentos técnicos especializados, no apoio à definição e monitorização de indicadores de desempenho, e na contribuição estratégica para a angariação de fundos. Esta aproximação permitirá fortalecer a capacidade de decisão, estimular a inovação nas práticas organizacionais e reforçar a sustentabilidade da missão do CCSC.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO
Corpos Sociais e Governança	12. Promoção da proximidade e envolvimento dos corpos sociais na dinâmica de funcionamento do CCSC	12.1. Envolver os Corpos Sociais nos eventos, atividades, voluntariado e Angariação de Fundos	Corpos Sociais	Direção	n.a.	Corpos Sociais mais presentes e envolvidos	J F M A M J J A S O N D

B. Orçamento Previsional 2026

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

1. Introdução

No orçamento para 2026 encontram-se relevados os montantes expectáveis, nesta data, para o efetivo funcionamento do Centro, tendo subjacente o plano de atividades previsto para 2026. Os principais pressupostos que estão refletidos na proposta de orçamento são os seguintes:

- Previsão de Fecho 2025, tendo por base o balancete de agosto;
- Taxa de inflação estimada: 2025 de 2,3%;
- Atualização dos preços dos bens e serviços adquiridos em média pelo valor estimado para a inflação com alguns *outliers*;
- Manutenção do valor das rendas das garagens;
- Atualização do valor do Acordo de Cooperação Atípico em 3%;
- Salários com base nas tabelas salariais do BTE nº 14 de 15/04/2024 com portaria de extensão nº68 de 28/02/2025 e consideração de subidas de escalão e aquisição de diuturnidades;
- Atualização salarial de 4%, tendo em conta o aumento do Salário Mínimo Nacional em 5,7%;
- Contratações/Saídas: 0/0

2. Conta de Exploração

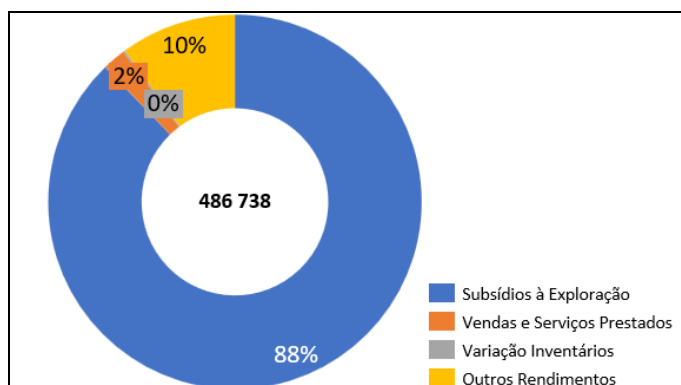
A conta de exploração o resultante do exercício de orçamentação para 2026 é a seguinte:

(valores em euros)	O 2026	P 2025	2024	Variação	
				O 2026/P2025 Abs.	%
Rendimentos e Ganhos					
Subsídios à Exploração	427 285	455 898	402 050	-28 614	-6%
Vendas e Serviços Prestados	9 818	9 818	9 355	0	0%
Variação Inventários	800	795	916	5	1%
Outros Rendimentos	48 836	68 258	45 805	-19 422	-28%
Total de Rendimentos	486 738	534 769	458 127	-48 031	-9%
Gastos e Perdas					
Gastos com o pessoal	259 433	240 494	249 151	18 939	8%
CMVMC	116 850	123 000	106 018	-6 150	-5%
Fornecimentos e Serviços Externos	56 159	88 299	45 301	-32 140	-36%
Depreciações e Amortizações	33 440	32 280	33 879	1 160	4%
Outros Gastos e perdas	2 650	5 113	3 541	-2 463	-48%
Total de Gastos	468 532	489 186	437 891	-20 654	-4%
Resultado Operacional	18 206	45 583	20 236	-27 376	-135%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 730	3 680	3 388	293	9%
Juros e gastos similares suportados	0	- €	- €	- €	n.a.
Resultado Líquido	19 936	49 263	23 623	-27 376	-116%

Com base nos pressupostos subjacentes ao orçamento, a conta de exploração para o ano 2026 apresenta um Resultado Líquido positivo de 19.936 euros.

3. Rendimentos e Ganhos

No que respeita à rubrica “Rendimentos e Ganhos” o valor estimado para o ano de 2026 é de 486.738 euros, tendo subjacente uma diminuição de 9% face à previsão de fecho de 2025, justificada pelos 3 grandes projetos realizados em 2025 – MigraTalks, Uma Casa para o Mundo e Concerto Solidário. Os rendimentos do Centro São Cirilo estão estruturados em 4 categorias de rendimentos, conforme ilustrado no gráfico seguinte:



3.1 Subsídios à Exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração totalizam 427.285 euros (89% do total de rendimentos) e são compostos pelas fontes de rendimento constantes do quadro seguinte.

(valores em euros)	O 2026	P 2025	2024	Variação O 2026/P2025	
				Abs.	%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO					
Acordo atípico de cooperação Segurança Social	304 785	295 907	281 899	8 877	3,0%
Donativos					
<i>Dinheiro</i>	17 000	15 439	21 198	1 561	10,1%
<i>Dinheiro - Migrataalks</i>	-	7 049	-	-7 049	-100,0%
<i>Empresas mecenas</i>	7 500	12 860	10 440	-5 360	-41,7%
<i>Espécie</i>	1 500	1 500	4 506	0	0,0%
<i>Géneros alimentares</i>	94 000	92 569	82 007	1 431	1,5%
<i>Outros Donativos</i>					
<i>Uma Casa para o Mundo</i>	-	7 599	-	-7 599	-100,0%
<i>Concerto Solidário</i>	-	20 475	-	-20 475	-100,0%
<i>Outros</i>	2 500	2 500	2 000	0	0,0%
TOTAL	427 285	455 898	402 050	- 28 614	-6,70%

Em comparação com 2025, estima-se uma redução de cerca de 7% (menos 28.614 euros), que resulta da combinação de dois fatores: significativa diminuição de donativos, pelo facto de o ano 2025 ter tido um valor anormalmente elevado (decorrente da realização de 3 projetos pontuais, como já referido), parcialmente compensada pelo aumento previsto do apoio da Segurança Social.

- **Acordo atípico de cooperação com a Segurança Social IP**, cujo apoio mensal previsto para 2026 é de 25.399 euros. O acordo foi revisto em 2019, prevendo uma capacidade de resposta com uma média mensal 140 utentes, dos quais 18 em alojamento, estando prevista uma revisão a curto prazo. No entanto, anualmente o valor é atualizado, sendo que para 2026 está a prever-se uma atualização de 3% em linha com o aumento médio dos últimos 3 anos.

- **Donativos:** os donativos que o Centro recebe são tipicamente donativos em dinheiro, donativos alimentares e donativos em espécie. O montante do donativo em dinheiro provem, por um lado, da continuidade da campanha Passaporte Solidário, iniciada em 2015, que tem por base a angariação de doadores regulares e, por outro lado, de donativos de empresas mecenas e ainda de donativos esporádicos. Para 2026 estimamos uma diminuição de 13% nos donativos em dinheiro, totalizando 24.500 euros (passaporte solidário, mecenas e doadores esporádicos), decorrente da diminuição do apoio das empresas mecenas, que apoiaram o evento MigraTalks. No que respeita aos donativos em espécie (farmácia, artigos de oculista, etc.), prevê-se a manutenção do valor previsto para fecho de 2025.

Quanto aos donativos dos bens alimentares doados por vários supermercados será levada a cabo um esforço de angariação de mais supermercados, estimando-se um valor de 94.000 euros, que reflete um aumento de 1,5% face à estimativa de fecho de 2025 e de 15% face ao ano de 2024.

Na subrubrica “Outros”, o valor de 2.500 euros respeita a donativos pontuais, que possam surgir.

3.2 Vendas e Serviços Prestados

As vendas e serviços prestados representam 2% dos rendimentos e respeitam ao aluguer de lugares de garagem. O Centro dispões de 15 lugares de garagem, sendo que 14 estão alugados, dos quais 2 a colaboradores do Centro. Em 2026 estima-se um valor de 9.818 euros, que pressupõe a manutenção da renda mensal em 70 euros.

3.3 Variação Inventários

A variação nos inventários de produção e outros referem-se à venda de energia, que se prevê que ascenda a 800 euros, com um aumento de 1% face a 2025.

3.4 Outros Rendimentos

Para o ano 2026 está contemplado um valor de 48.836 euros, representando um decréscimo de 28% face a 2025, explicado pelo facto de em 2025 estar contemplado a mais parte do valor (10/12) do prémio CGD destinado ao arrendamento de um apartamento para 6 pessoas no período de dezembro de 2024 a novembro de 2025.

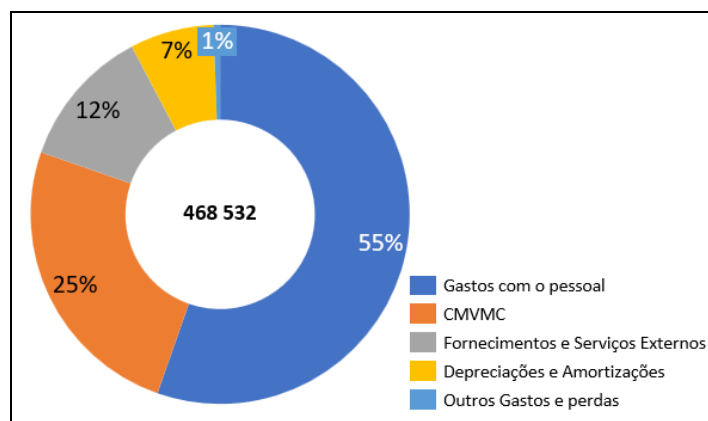
O quadro seguinte discrimina os valores considerados.

(valores em euros)	O 2026	P 2025	2024	Variação O 2026/P2025	
OUTROS RENDIMENTOS				Abs.	%
Consignação Fiscal	36 870	36 100	29 118	770	2%
Subsídio Edifício	7 640	7 640	7 640	0	0%
Subsídio Worten	768	768	768	0	0%
Condominio comparticipação	2 558	2 500	2 897	58	2%
Reembolsos de IVA	1 000	750	1 282	250	33%
CGD Prémio - Projeto "Uma Casa para o Mundo"	0	20 500	4 100	-20 500	-100%
Outros	0	0		0	n.a.
TOTAL	48 836	68 258	45 805	-19 422	-28%

- **Consignação Fiscal:** resulta da aplicação de um crescimento de 15% ao valor médio dos últimos 3 anos. O valor a receber em 2026 respeita ao apuramento do IRS e ao reembolso de 15% do IVA suportado nas compras de bens do ano 2024, sendo que a taxa de consignação aumentou nesse ano de 0,5% para 1%. O comportamento deste apoio tem sido inconstante, pelo que se considera prudente a variação de 2% relativa a 2025.
- **Subsídio à construção do edifício:** concedido por despacho do ministro da Segurança Social e do trabalho em 2002 é um subsídio ao Investimento (382.000 euros em 50 anos). Em 2026 está reconhecido o valor de 7.640 euros.
- **Subsídio Worten:** foram doados 15 tablets em julho de 2022 no valor de 3,840,90 euros, que ficaram registados no imobilizado do Centro com uma vida útil de 5 anos. O apoio é reconhecido na medida das depreciações do período.

4. Gastos e Perdas

O total de gastos previstos ascende a 468.532 euros e é composto por cinco rubricas de gastos, de acordo com gráfico seguinte.



Os gastos com Pessoal são a rúbrica de gastos com maior peso, 55%, seguidos do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias-Primas Consumidas, que pesa 25%, e dos Fornecimentos e Serviços Externos com um peso de 12%.

4.1 Gastos com o Pessoal

O valor dos Gastos com Pessoal estimados para o ano de 2026 é de 259.433 euros. Este valor resulta da atualização dos salários em 4% e das seguintes considerações:

- A equipa atual composta por 13 pessoas, das quais um com contrato a tempo parcial.
- Os salários têm por base a nova tabela salarial constante Contrato Coletivo de Trabalho entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a Federação Nacional de Educação e outros, publicado no BTE nº 14 de 15/04/2024, com portaria de extensão nº 68 de 28/02/2025. Estão consideradas as subidas de escalão no contexto das categorias profissionais de cada trabalhador e o vencimento de novas diuturnidades.
- O aumento do salário mínimo nacional de 870 euros para 920 euros.
- Prémio do seguro de acidentes de trabalho (aproximadamente 1,52% do valor total das remunerações).
- Na subrubrica “Outros gastos com o pessoal”, nomeadamente gastos com formação, gastos com higiene e segurança no trabalho, horas extraordinárias e outros estimamos um montante de 11.000 euros.

4.2 Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias-Primas Consumidas (CMVMC)

Pressupondo que o *stock* inicial e final de matérias-primas é sensivelmente o mesmo, o custo das mercadorias vendidas e matérias-primas consumidas representa o valor das compras de géneros alimentares, não só para a confeção das refeições do Centro, como também para a elaboração dos cabazes das famílias que recorrem à ajuda do Centro, que se estima em cerca de 22 pessoas (6 agregados familiares).

O valor médio mensal estimado das compras para o ano de 2026 é de 9.738 euros (116 850 euros/ano), pressupondo-se a seguinte estrutura: cerca de 20% das **compras são efetivas** e os restantes 80% são **donativos em géneros alimentares**. Estima-se, face à previsão de fecho 2025, uma ligeira diminuição de 5% (na sequência de uma menor procura de cabazes), sendo o valor total composto da seguinte forma:

- Compras efetivas de géneros alimentares: 22.850 euros/ano
- Donativos de géneros alimentares recebidos: 94.000 euros/ano

Importa referir que o valor das compras tem vindo a diminuir, fruto de um decréscimo do número de famílias que procuram este apoio.

4.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Na rubrica de custos “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSEs) prevê-se um valor total de despesa que ascende a 56.159 euros, o que representa uma diminuição muito expressivo de 36% (menos 32.140 euros) face à previsão de fecho 2025. Os custos inerentes aos projetos realizados em 2025, nomeadamente o evento MigraTalks, concerto solidário e o aluguer do apartamento no âmbito do projeto “Uma casa para o Mundo”, identificados isoladamente no quadro abaixo, explicam o valor menor previsto para 2026.

(valores em euros)	O 2026	P 2025	2024	Variação O 2026/P2025	
Fornecimentos e Serviços Externos				Abs.	%
Subcontratos	0	0	913	0	n.a.
Trabalhos especializados	11 889	8 200	6 258	3 689	45,0%
Publicidade e propaganda	358	350	678	8	2,3%
Conservação e Reparação	5 013	4 900	3 435	113	2,3%
Encargos de Saúde com Utentes	716	700	931	16	2,3%
Ferramentas e Utensílos	358	350	671	8	2,3%
Material de escritório	460	450	608	10	2,3%
Electricidade Centro	12 276	12 000	7 602	276	2,3%
Electricidade Condomínio	2 558	2 500	3 887	58	2,3%
Água	5 775	5 500	5 745	275	5,0%
Gás	2 625	2 500	1 774	125	5,0%
Deslocações e Estadas	102	100	232	2	2,3%
Comunicação	2 455	2 400	1 676	55	2,3%
Seguro de viaturas	406	352	341	54	15,4%
Seguros (multiriscos)	788	770	749	18	2,3%
Seguro Acidentes Pessoais	1 535	1 500	2 124	34	2,3%
Rendas e Alugueres	537	525	3 464	12	2,3%
Despesas de representação	200	0	23	200	n.a.
Limpeza Higiene e Conforto	2 609	2 550	3 278	59	2,3%
Condomínio	3 500	3 116		384	12,3%
Projeto Migratalks	-	11 625		-11 625	-100,0%
Projeto concerto Solidário	-	10 840		-10 840	-100,0%
Projeto "Uma Casa para o Mundo"	-	16 521		-16 521	-100,0%
Outros F.S.E.	2 000	550	912	1 450	263,6%
TOTAL	56 159	88 299	45 301	-32 140	-36%

Como se pode constatar no quadro acima, para a maioria das rubricas considerou-se um aumento de 2,3% de acordo com a inflação prevista. De seguida, apresenta-se para as rubricas mais significativas algumas considerações:

- Eletricidade com o maior peso na estrutura dos FSEs (22%) e com um valor estimado de 12.276 euros, representando um aumento de 2,3% face à estimativa de fecho de 2025.

- Trabalhos especializados (pesa 21% nos FSEs): o aumento expressivo, acima da inflação, é explicado pelo facto de em 2026 estarem contemplados serviços especializados na área de comunicação e marketing no âmbito do projeto de redefinição da estratégia nesta área.
- Seguros: exceto para o seguro de viatura, cujo valor de renovação já é conhecido à data de elaboração do orçamento, considerou-se para os restantes seguros o IPC como fator de atualização, tendo como base o histórico, sendo que o seguro de acidentes pessoais, o mais expressivo no Centro, é um donativo em espécie, pelo que em termos líquidos não impacta no resultado.
- Material de Escritório e Outros FSE: apresentam no total um aumento de cerca de 1.500 euros para permitir a aquisição de materiais diversos necessários para as atividades desenvolvidas com os utentes do Centro.

4.4 Gastos de Depreciação e de Amortização

O valor estimado para as amortizações ascende a 33.440 euros e resulta da aplicação da taxa de depreciação aos bens de imobilizado que ainda não estão totalmente amortizados.

Em 2026 prevê-se um investimento no montante de 10.150 euros relativo a um conjunto de necessidades, nomeadamente:

- Pinturas e Arranjos paredes alas + corredor jardim: 3.900 euros
- Sistema de vídeo vigilância: 5.000 euros
- Finalização obras gabinete Presidente Direção: 960 euros

Em sede de orçamento, para efeitos de cálculo do valor das depreciações no final de 2026, pressupõe-se 6/12 do total das depreciações das edificações e dos bens adquiridos durante 2026.

4.5 Outros Gastos e Perdas

Na rubrica Outros Gastos e Perdas, o valor orçamentado é de 2.650 euros contempla maioritariamente o valor das quotas que o Centro paga no âmbito da participação como associado na UDIPSS e o donativo previsto para apoiar a comunidade dos Jesuítas no Porto, que durante o próximo ano contribuirá no Centro com o apoio do Presidente da Direção.

4.6 Rendimentos Financeiros

Os rendimentos financeiros estimados de 1.730 euros correspondem a juros de depósitos a prazo, que se prevê constituir para o ano de 2026, através da renovação dos depósitos a prazo a uma taxa média de 1,2%.

Tendo em conta os pressupostos acima expostos para as rubricas de gastos e rendimentos, o valor previsto para o resultado líquido de 2026 é de 19.936 euros (dezanove mil novecentos e trinta e seis euros).

Porto, 9 de dezembro de 2025

A Direção do Centro Comunitário São Cirilo

P. Nuno Tovar de Lemos, sj
Presidente da Direção

Dr. Rui Assis
Vice-presidente

Dr.ª Isabel Mena Matos
Tesoureira

Dr.ª Cláudia Assis Teixeira
Secretária

Eng.ª Teresa Martins da Rocha
Vogal

ANEXO I

PROGRAMA DE AÇÃO | 2026

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO															
Acompanhamento Técnico	1. Promover a capacitação, integração e autonomização	1.1. Atendimento Técnico	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	Base de dados e Relatório Mensal	GAP: 560 atendimentos	J F M A M J J A S O N D															
						GAS: 800 atendimentos	J F M A M J J A S O N D															
						GAJ: 550 atendimentos	J F M A M J J A S O N D															
						GEE: 960 atendimentos	J F M A M J J A S O N D															
						GAV: 300 atendimentos	J F M A M J J A S O N D															
						SAT/SAR: 70 pedidos	J F M A M J J A S O N D															
		SAC: 80 pedidos	J F M A M J J A S O N D																			
		1.2. Atendimento de proximidade	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica e voluntários	Base de dados e Relatório Mensal	Gab. Médico (consultas, análises, RX): 450 atendimentos	J F M A M J J A S O N D															
						Banco Roupa: 350 utilizações	J F M A M J J A S O N D															
	Cabeleireiro: 80 utilizações					J F M A M J J A S O N D																
	1.3. Integração laboral	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica e voluntários	Base de dados e Relatório Mensal	100 utentes	J F M A M J J A S O N D																
	2. Aprofundar o acompanhamento técnico	2.1. Plano Individual de Intervenção	1º, 2º, 3º	Equipa Técnica	PII	Plano Individual de Intervenção aplicado	J F M A M J J A S O N D															
							2.2. Reuniões Técnicas (bate-bola)	1º, 2º, 3º	Equipa Técnica	PII	Reuniões de avaliação do PII realizadas	J F M A M J J A S O N D										
												2.3. Sinalização de novos casos	1º	Equipa Técnica	Ficha de sinalização	Procedimento de sinalização de novos casos aplicada	J F M A M J J A S O N D					
																	2.4. GPS Gabinetes	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	GPS	Ferramenta de GPS criada e implementada	J F M A M J J A S O N D
																						2.5. Reformular Base de Dados
	3. Promover o acompanhamento na autonomização	3.1. Plano Individual de Autonomização	1º	Equipa Técnica	Base de Dados	PIA entregue	J F M A M J J A S O N D															
							3.2. Follow up	1º, 2º e 3º	Equipa Técnica	Base de dados	Follow up realizado	J F M A M J J A S O N D										
	4. Avaliar os serviços prestados (ongoing)	4.1. Avaliação pelos utentes	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	Inquérito de satisfação - Utesntes	Grêlha de Avaliação de Serviços preenchida pelos utentes						J F M A M J J A S O N D										
							4.2. Avaliação pela equipa técnica	Equipa Técnica	Tempo Forte	Tempo Forte realizado	J F M A M J J A S O N D											
Atividades, Formação e Eventos	5. Promover ações de capacitação	5.1. Atividades de Inscrição	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica, voluntários e parceiros institucionais	Base de dados e Relatório Mensal	20 turmas, 200 alunos					J F M A M J J A S O N D											
						80 atividades realizadas	J F M A M J J A S O N D															
		5.3. Plano TuBI	1º	Equipa Técnica, voluntários e parceiros institucionais	Base de dados	Novas fichas de atividades criadas e implementadas	J F M A M J J A S O N D															
							1 passeio fora do Porto com SAT realizado	J F M A M J J A S O N D														
		5.6. Storytelling	1º, 2º e 3º	Equipa Técnica, voluntários e parceiros institucionais	Base de dados e Relatório Mensal	Newsletter, site e redes sociais	2 storytelling realizadas	J F M A M J J A S O N D														
							15 formações realizadas	J F M A M J J A S O N D														
		5.8. Programa de Capacitação Profissional SAT	1º, 2º, 3º, 4º	Equipa Técnica, voluntários e parceiros institucionais	Base de dados e Relatório Mensal	Base de dados e Relatório Mensal	10 programas realizados, 55 utentes alcançados	J F M A M J J S S O N D														
							10 MOP e 8 reuniões de utentes realizadas	J F M A M J J A S O N D														
		5.10. Festas, Eventos e outros Encontros	1º	Equipa Técnica, voluntários e parceiros institucionais	Base de dados e Relatório Mensal	Relatório Mensal	6 Festas, Eventos e outros Encontros realizados	J F M A M J J A S O N D														
							5 parcerias realizadas	J F M A M J J A S O N D														
		5.12. Visitas	parceiros institucionais	Equipa Técnica	Relatório Mensal	Relatório Mensal	5 parcerias realizadas	J F M A M J J A S O N D														
							5 parcerias realizadas	J F M A M J J A S O N D														
Projetos	6. Inovar e dinamizar	6.1. Implementar o projeto "Da Horta para a Mesa" do Programa Bairro Feliz do PD, edição 2025	1º	Equipa Técnica	Relatório Mensal	Construção da horta e enviar evidências à equipa do Bairro Feliz do Pingo Doce	J F M A M J J A S O N D															
						6.2. Elaborar candidaturas a projetos que visem a inovação social e dinamização	1º, 2º, 3º e 4º	Equipa Técnica	Ferramentas de apoio à gestão	Candidaturas elaboradas e submetidas	J F M A M J J A S O N D											

Público-alvo: 1º público: utentes apoiados em alojamento; 2º público: utentes apoiados em refeição; 3º público: utentes apoiados em cabaz de alimentos; 4º público: utentes apoiados em atividades, gabinetes de atendimento e serviços de proximidade.

PROGRAMA DE AÇÃO 2026																		
EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO											
Voluntariado	7. Consolidar o modelo de acolhimento, integração, formação e avaliação do voluntariado, de forma a promover o compromisso e estabilidade dos voluntários no CCSC	7.1. Modelo de acompanhamento e integração de voluntários	Voluntários	Equipa Técnica e voluntários	Ferramentas de apoio à gestão	Modelo de acompanhamento e integração de voluntários realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		7.2. Voluntariado pontual e especializado			Relatório Mensal	2 atividades de voluntariado pontual e especializado realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		7.3. Voluntariado em grupo/corporativo			Relatório Mensal	3 ações de voluntariado em grupo/empresas realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		7.4. Reunião Anual de Voluntários			Task-force	Modelo de voluntariado corporativo criado e implementado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		7.5. Modelo de avaliação de voluntariado nas diferentes áreas			Relatório Mensal	Reunião Anual de Voluntários realizada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
					Inquérito de satisfação - voluntários	Avaliação do voluntariado realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Equipa	8. Promoção de ações formativas e de <i>teambuilding</i>	8.1. Reuniões de Equipa	Equipa	Equipa	Atas de reuniões	Reuniões de Equipa Técnica e Mista realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.2. Desenvolvimento e qualificação de toda a equipa			Certificado de frequência de formações	Formações frequentadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.3. Competências de trabalho em equipa			Ferramentas de apoio à gestão	1 atividade de <i>teambuilding</i> realizada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.4. Programa de Formação da Equipa Mista			Ferramentas de apoio à gestão	Programa de Formação da Equipa Mista realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.5. Avaliação de desempenho e oportunidades de melhoria			Ferramentas de apoio à gestão	Reuniões individuais mensais e avaliação de desempenho	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		8.6. Formação e aprofundamento da Espiritualidade Inaciana			Ferramentas de apoio à gestão	Atividades frequentadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Comunicação e Imagem	9. Fortalecimento da comunicação e divulgação	9.1. Plano Estratégico de Comunicação	n.a.	Equipa Técnica e serviços externos	Plano Estratégico de Comunicação	Plano Estratégico de Comunicação realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.2. Promover ações de Divulgação	1º, 2º, 3º e 4º, doadores, parceiros, <i>stakeholders</i>	Equipa Técnica	Relatório Mensal	Ações de divulgação promovidas e realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		9.3. Campanha de Advocacy			1 campanha de advocacy criada e divulgada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
		9.4. Catálogo Solidário			Catálogo Solidário divulgado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
		9.5. <i>Newsletter</i>			Merchandising	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
		9.6. Criar vídeos promocionais			4 <i>newsletter</i> criadas e divulgadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
		9.7. Comunicação Social			4 vídeos promocionais criados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
		9.8. Atualizar material de divulgação			artigos, reportagens e entrevistas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
		9.9. Atualizar Site e Redes Sociais			Material de divulgação atualizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
		9.10. Divulgação através das Redes Sociais			Site reformulado e Redes Sociais mais dinâmicas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
	Redes Sociais ativas	J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			

PROGRAMA DE AÇÃO | 2026

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS	AÇÕES A DESENVOLVER	PÚBLICO-ALVO	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES	RESULTADOS	CALENDARIZAÇÃO											
Gestão Financeira e Angariação de Fundos	10. Promoção da sustentabilidade financeira	10.1. Plano Estratégico de AF	doadores particulares, empresas mecenas, parceiros, stakeholders	Equipa Técnica e serviços externos	Plano Estratégico de Comunicação	Plano Estratégico de AF realizado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.2. Alargar a rede de "Amigos do CCSC"		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Relatório e Contas	Novos "Amigos do CCSC" inscritos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.3. Alargar rede de empresas mecenas		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Relatório e Contas	Novas parcerias empresariais estabelecidas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.4. Criar e desenvolver novas campanhas e eventos de fundraising		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Relatório e Contas	3 novas campanhas de fundraising	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.5. Fidelizar e reforçar a rede de apoios pro bono		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Relatório e Contas	2 eventos de fundraising realizados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.6. Potenciar o fundraising através do site		Equipa Técnica	Relatório e Contas	Novas parcerias pro bono estabelecidas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.7. Campanha de consignação do IRS		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Relatório e Contas	Campanhas de fundraising através do site	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.8. Arrendamento de lugares de garagem e de outros espaços		Equipa Técnica e Corpos Sociais	Relatório e Contas	Campanha de consignação do IRS reformulada e realizada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		10.8. Arrendamento de lugares de garagem e de outros espaços		Equipa Técnica	Relatório e Contas	Espaços arrendados	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Parcerias	11. Promoção e consolidação do trabalho em rede	11.1. Alargar e solidificar parcerias de empregabilidade	parceiros, stakeholders	Equipa Técnica	Bolsa de emprego	Bolsa de emprego alargada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		11.2. Fortalecer a articulação com a rede Inaciana, a Rede Social, o CLASP, a UDIPSS, a AIMA e outros parceiros sociais			Relatório Mensal	Reuniões realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		11.3. Visitas guiadas			Relatório Mensal	Visitas guiadas realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
		11.4. Aprofundar as relações inter-institucionais estabelecidas nos diferentes gabinetes			Relatório Mensal	Reuniões realizadas	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Corpos Sociais e Governança	12. Promoção da proximidade e envolvimento dos corpos sociais na dinâmica de funcionamento do CCSC	12.1. Envolver os Corpos Sociais nos eventos, atividades, voluntariado e Angariação de Fundos	Corpos Sociais	Direção	n.a.	Corpos Sociais mais presentes e envolvidos	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D